

TE 336
Que - Pe - Co - Poi... Peça teatral

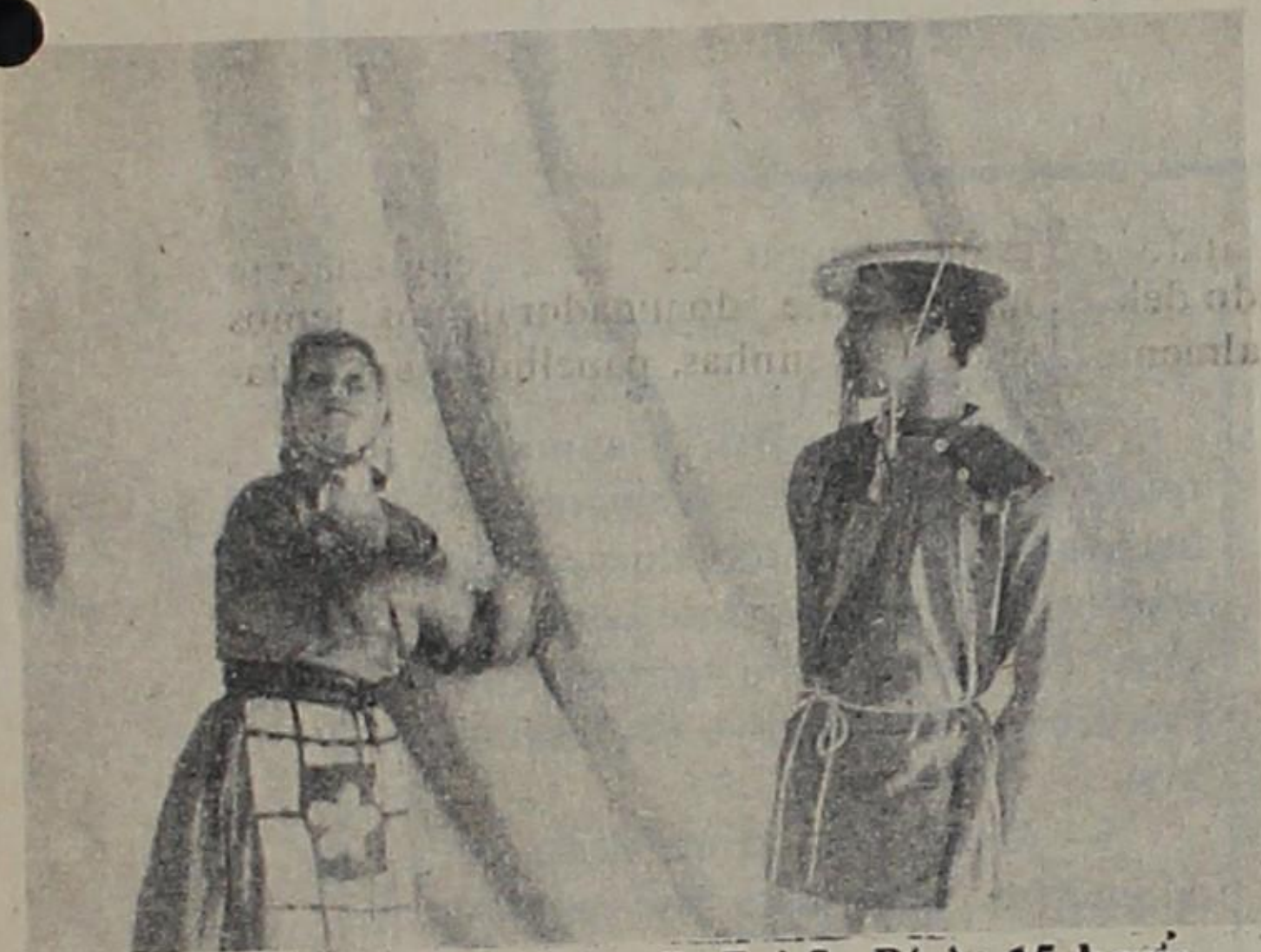
BR. TBES. C. 819

A GAZETA — VITÓRIA (ES), DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1981

9

teatro

Tinoco dos Anjos



Neusa e Ozéas em Que-Pe-Co-Poi-Sa-Pá, às 15 horas



Boca Padrão, um musical, às 17 horas

Foto de Gildo Loyola

Duas peças infantis hoje no TCG

QUE-PE-CO-POI-SA-PA (hoje, às 15 horas, no Teatro Carlos Gomes. Ingresso a Cr\$ 150,00) — Peça infantil de Pernambuco de Oliveira. Montagem do Núcleo de Artes Cênicas da Sociedade de Cultura Artística de Vitória. Direção de Luiz Tadeu Teixeira. Com Karla Gabriel, Mazinho Lyrio, Ety Rodrigues, Helder Machado, Toninho Aristides, Alvaro Schmmdel, Eliezer Almeida, Ivo Antônio, Neusa Simões, Ozeas de Souza, Josias Tertuliano e João Batista Cavaglieri.

A peça trata de um cientista, dr. Roscoff, que constrói uma bomba atômica e se propõe a vendê-la para diversos países que se dispuserem a pagar

o que ele pretende. Os primeiros a aparecerem são o Tio Sanka, presidente do país "Tudo Cor de Rosa" e o Presidente do Urssó. O cientista tenta fazer um jogo, vendendo a bomba aos dois e entregando a cada um uma bombinha falsa.

BOCA PADRÃO — UM MUSICAL INFANTIL POR TRÁS DE CADA SORRISO (hoje, às 17 horas, no Teatro Carlos Gomes) — Peça de Margareth Lírio Taquetti. Montagem do Grupo Ponto de Partida. Adaptação livre de Beto Costa. Direção coletiva. Figurinos, cenários e bonecos: o grupo. Direção musical e arranjos vocais de Creso Filho. Música de Rogério Borges.

Iluminação de Robson Silveira, Maurício Silva e Tarcísio Del Nery. Produção executiva de Robson Silveira e Milson Henriques. Elenco: Marta Baião, Rômulo Mussiolo Filho, Robson Silveira, Beto Costa, Eussa Gil, Alcione Dias, Tarcísio Del Nery e Creso Filho.

O espetáculo conta com belo visual e uma intensa movimentação cênica, com permanente fundo musical, característica das montagens do grupo. A criatividade e bom gosto dos figurinos fazem com que o palco exiba sempre um cenário vivo, interessante. A peça parte de uma preocupação didática — o cuidado com os dentes — e não é nunca enfadonha. Pelo contrário.